

Socialização da informação socioambiental também é sustentabilidade.  
Apoie esta ideia anunciando no Portal EcoDebate.

Revista **Cidadania & Meio Ambiente**

Caminhando Junto com a Sociedade

Boletim Diário | Contato | EcoDebate | Estatísticas | Expediente | Regras | Revista Cidadania e Meio Ambiente

## Como valorar os Serviços Ecosistêmicos para remunerar o produtor rural? artigo de Sérgio Gomes Tôsto

Publicado em dezembro 11, 2014 por Redação

Tags: [conservação](#), [serviços ambientais](#)

Like 22 8+1 0



### Como Valorar os Serviços Ecosistêmicos para Remunerar o Produtor Rural com a Aprovação do Programa Nacional de Compensação por Serviços Ambientais – PL 1274/11

Sérgio Gomes Tôsto

[[EcoDebate](#)] Pagamento por Serviços Ecosistêmicos – PSE – tem se tornado uma agenda prioritária no Brasil com o fortalecimento de uma economia voltada para a conservação florestal, produção agropecuária sustentável e na manutenção dos serviços ofertados pelo meio ambiente para o bem da sociedade em geral. Neste sentido a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados fortalece ainda mais essas importantes questões pois, aprovou, por unanimidade, o PL 1274/11 que cria o Programa Nacional de Compensação por Serviços Ambientais, vindo a reconhecer, por meio de incentivos, as ações de recuperação e/ou conservação ambiental realizada por produtores ou grupo de produtores que visem garantir a provisão de serviços ecosistêmicos. Porém, uma pergunta importante e fundamental necessita ser respondida: Qual o arcabouço teórico para valorar economicamente os Serviços Ecosistêmicos?

Duas são as correntes que apresentam esquemas analíticos de valoração de serviços ecosistêmicos, ou seja, a Economia Neoclássica e a Economia Ecológica. A primeira surgiu a partir do momento em que o mainstream econômico incorporou em seu esquema analítico considerações acerca da problemática ambiental. Fundamenta-se na teoria do Bem – Estar (welfare economics) e dos bens públicos, sendo elaborada por Pigou nas primeiras décadas do século XX, focando o meio ambiente como um bem público e considera a poluição como uma externalidade negativa, buscando entender quais são os danos causados pela poluição e quais são os custos e benefícios envolvidos na adoção de mecanismos para o seu controle.

A Economia Ecológica é um ramo relativamente recente do conhecimento que parte da premissa comum de que a complexidade inerente dos problemas ambientais não permite com que os mesmos sejam analisados pela ótica de apenas uma disciplina, ao contrário, a natureza da problemática ambiental exige uma integração analítica sob várias perspectivas, preconizando assim, a integração de conceitos das ciências econômica, social, ambiental e notadamente da ecologia, oferecendo uma perspectiva integrada das interações meio ambiente e economia, objetivando, em primeiro lugar, fornecer soluções estruturais para os problemas ambientais, trazendo implicitamente a idéia de uma agenda de pesquisa transdisciplinar, visando o desenvolvimento sustentável, garantindo assim, a equidade intra e intergeracional.

Sérgio Gomes Tôsto é Engenheiro Agrônomo, Pesquisador A da Embrapa, Dr. em Desenvolvimento, Espaço e Meio Ambiente

Publicado no Portal [EcoDebate](#), 11/12/2014



[ O conteúdo do EcoDebate pode ser copiado, reproduzido e/ou distribuído, desde que seja dado crédito ao autor, ao EcoDebate e, se for o caso, à fonte primária da informação ]

#### Inclusão na lista de distribuição do Boletim Diário do Portal EcoDebate

Caso queira ser incluído(a) na lista de distribuição de nosso boletim diário, basta clicar no [LINK](#) e preencher o formulário de inscrição. O seu e-mail será incluído e você receberá uma mensagem solicitando que confirme a inscrição.

O EcoDebate não pratica SPAM e a exigência de confirmação do e-mail de origem visa evitar que seu e-mail seja incluído indevidamente por terceiros.

#### Remoção da lista de distribuição do Boletim Diário do Portal EcoDebate

Para cancelar a sua inscrição neste grupo, envie um e-mail para [ecodebate@ecodebate.com.br](mailto:ecodebate@ecodebate.com.br). O seu e-mail será removido e você receberá uma mensagem confirmando a remoção. Observe que a remoção é automática mas não é instantânea.

Alexa

Siga o EcoDebate



RSS | Twitter | Facebook | Boletim

Pesquisar



**EcoDebate** Portal EcoDebate  
Caminha & Meio Ambiente

Like

11,418 people like Portal EcoDebate.

Facebook social plugin

TAGS

Os nossos leitores gostaram igualmente de

- [A demarcação das Terras Indígenas no Pará é fundamental para a proteção da Amazônia](#)
- [Observações sobre a questão ambiental, artigo de Roberto Naime](#)
- [MPF quer maior controle na regularização fundiária em terras da Amazônia Legal](#)
- [COP20: tensão de interesses marca a Conferência do Clima em Lima. Entrevista com Ricardo Baitelo](#)
- [Brasil é 4º País no mundo em produção de energia por fontes renováveis](#)
- [Compartilhamento de carros elétricos chega ao Brasil](#)
- [Experiências mostram recuperação de áreas degradadas no Mato Grosso](#)
- [Portal EcoDebate: Índice da edição nº 2.208, de 04/12/2014](#)
- [ONG Banco de Alimentos cria receita de panetone sustentável](#)
- [O novo consumidor engajado, artigo de Roberto Naime](#)

Recommended by

## Comentários (2)

**Valdeci Silva** disse:

12/12/2014 às 01:41

[Comentário ao artigo: "Como valorar os Serviços Ecosistêmicos para remunerar o produtor rural? artigo de Sérgio Gomes Tôsto", publicado no Portal EcoDebate, em 11/12/2014].

" Pagamento por Serviços Ecosistêmicos – PSE – tem se tornado uma agenda prioritária no Brasil com o fortalecimento de uma economia voltada para a conservação florestal, produção agropecuária sustentável e na manutenção dos serviços ofertados pelo meio ambiente para o bem da sociedade em geral. "

- a) fortalecimento de uma economia voltada para a conservação florestal;
- b) produção agropecuária sustentável;
- c) manutenção dos serviços ofertados pelo meio ambiente para o bem da sociedade em geral.

E agora eu pergunto: de que planeta o autor do artigo ora comentado estará falando? Do planeta Terra, certamente, não é.

**Mariana** disse:

12/12/2014 às 15:41

Acabo de ler o projeto de lei, e ele está muito bem feito, espero que consiga passar por completo (já foi aprovado na comissão de Agricultura também, e deve agora ir para a comissão de Finanças). Poderia ser uma ferramenta extremamente útil para convencer aqueles que só vêem dinheiro no mundo a auxiliarem na preservação. Também vai precisar ser fiscalizado, pois já prevejo que fraudes serão várias, mas se conseguir funcionar com uns 50% de eficiência já pode mudar muita coisa nesse Brasilão.

## Comente

<input type="text"/>	Nome (obrigatório)
<input type="text"/>	Email (não será publicado) (obrigatório)
<input type="text"/>	Website
<input type="text"/>	
<input type="button" value="Envie"/>	

agricultura agrotóxicos

Amazônia

aquecimento global

Belo Monte CO2 conservação

consumo & consumismo contaminação

Convenção do Clima crise ambiental

Código Florestal-floresta

zero desastres naturais

desenvolvimento sustentável

desmatamento economia

educação energia energia nuclear

entrevista governo Henrique

Cortez hidrelétricas IBAMA

indígenas legislação

ambiental licenciamento

ambiental lixo modelo de

desenvolvimento

movimentos sociais MP

mudanças climáticas

pesquisa poluição política

políticas públicas reflexão

saúde segurança alimentar

sociedade terras

indígenas trabalho escravo

urbanização água índice

CREATIVE COMMONS



CALENDÁRIO

dezembro 2014						
<b>S</b>	<b>T</b>	<b>Q</b>	<b>Q</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>D</b>
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				
< nov						

CATEGORIAS

Artigo  
Editorial  
Notícia  
Podcast  
Videocast

PÁGINAS

Boletim Diário  
Contato  
EcoDebate  
Estatísticas  
Expediente  
Regras  
Revista Cidadania  
e Meio Ambiente

LISTA DE LINKS

Blog do Nelson  
Tembra  
Blog FURO, de  
Rogério Almeida  
Blog Telma  
Monteiro  
CIMI – Conselho  
Indigenista  
Missionário  
CPT – Comissão  
Pastoral da Terra  
Eco & Ação  
Henrique Cortez  
Weblog  
MST – Movimento  
dos Trabalhadores  
Rurais Sem Terra  
Ondas3, Portugal